

# CONCURSO PÚBLICO

Edital 01/2015



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ITURAMA**

## CADERNO DE PROVAS

CADERNO

**34**

CARGO:

- CIRURGIÃO DENTISTA

PROVAS:

- LÍNGUA PORTUGUESA
- RACIOCÍNIO LÓGICO
- SAÚDE PÚBLICA
- CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Leia, atentamente, as instruções gerais que se encontram no verso desta capa.

## **INSTRUÇÕES GERAIS:**

- 1.** Este caderno de provas contém um total de **50** (cinquenta) questões objetivas, sendo 15 de Língua Portuguesa, 10 de Raciocínio Lógico, 10 de Saúde Pública e 15 de Conhecimentos Específicos. Confira-o.
- 2.** Esta prova terá, no máximo, **4** (quatro) horas de duração, incluído o tempo destinado à transcrição de suas respostas no gabarito oficial.
- 3.** Respondidas as questões, você deverá passar o gabarito para a sua folha de respostas, usando caneta esferográfica azul ou preta.
- 4.** Em nenhuma hipótese haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato.
- 5.** Este caderno deverá ser devolvido ao fiscal, juntamente, com a folha de respostas, devidamente preenchidos e assinados.
- 6.** O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1** (uma) hora contada a partir do efetivo início das mesmas.
- 7.** Você pode transcrever suas respostas na última folha deste caderno e a mesma poderá ser destacada.
- 8.** Os gabaritos oficiais das Provas Objetivas de Múltipla Escolha serão publicados no Quadro Oficial de Avisos da Prefeitura Municipal de Iturama/MG e em jornais de circulação local, e divulgados nos endereços eletrônicos [www.iturama.mg.gov.br](http://www.iturama.mg.gov.br) e [www.fumarc.org.br](http://www.fumarc.org.br), no dia 04/11/2015.
- 9.** A comissão organizadora da FUMARC Concursos lhe deseja uma boa prova.

Prezado(a) candidato(a):

Coloque seu número de inscrição e nome no quadro abaixo:

Nº de Inscrição	Nome
<input type="text"/>	<input type="text"/>

**ASSINALE A RESPOSTA CORRETA.**

## PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

**Leia atentamente o texto para responder às questões**

Colunas / Palavrado

**Ai, meu trema!**

Em sua coluna de julho, Sírio Possenti repercute coluna da 'Folha de S. Paulo' sobre os comentários do ministro da Cultura acerca do acordo ortográfico.

Por: Sírio Possenti | Publicado em 24/07/2015 | Atualizado em 27/07/2015

<http://cienciahoje.uol.com.br/colunas/palavrado/ai-meu-trema>

Nas discussões que – ainda – ocorrem sobre o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, o trema é assunto recorrente.

Álvaro Costa e Silva escreveu coluna chamada "Saudades do trema" (Folha de S. Paulo, 23/07/2015), na qual comenta declarações do ministro da Cultura sobre o famigerado acordo ortográfico, já em vigor nesta terra, apesar de um decreto presidencial que susta sua obrigatoriedade. Duas declarações merecem destaque. A primeira: "talvez tenhamos errado no acordo ortográfico". Não há explicações maiores; assim, não se fica sabendo das razões do senhor Juca.

Mas há um parágrafo em que se misturam a opinião do colonista e a do ministro: “No mínimo, uma precipitação, pois em Portugal, àquela época, havia resistência às mudanças, situação que não melhorou com o tempo. Lá, ao contrário do açodamento brasileiro, ainda acontece um debate na sociedade”.

O argumento é pífio. Que a questão ainda esteja em debate em Portugal revela, para quem já teve interesse em conhecer os argumentos, sua extrema pobreza. São restritos à defesa da tradição, em geral, mas escondem, de fato, a verdadeira queixa: que as posições do Brasil (certamente discutíveis, como tudo) tenham tido mais força que as da terrinha.

É interessante que o ministro Juca sonhe com “um grande encontro sobre a língua portuguesa”, no qual os protagonistas serão os criadores e não os legisladores ou os acadêmicos. ‘O fortalecimento da língua tem nos criadores o epicentro’, declarou ele ao jornal Público”, ainda segundo a Folha.

Grifei uma parte do texto porque sua natureza é ambígua. Não se sabe até que ponto o trecho equivale ao que foi dito pelo ministro – já que está em discurso indireto, vale dizer, é uma interpretação do colonista.

Não quero falar da possível ambiguidade se o trecho for lido ‘literalmente’, ou distraidamente. Em “os protagonistas não serão os legisladores...”, sujeito e predicado poderiam se intercambiar. Mas, certamente, se deve ler que o protagonismo não será dos legisladores e dos acadêmicos.

### **Afinal, quem são os criadores da língua?**

Queria ver como seria erigir os ‘criadores’ da língua em protagonistas do debate sobre a grafia. A definição dos protagonistas, para começar, é muito complicada. Muitos dirão que é o ‘povo’, tese fortemente justificada pela história – os poderosos sempre tentaram resistir ao ‘povo’, no capítulo das mudanças das línguas, mas sempre perderam feio.

A única maneira de tornar a decisão fácil seria apelar para a ignorância extrema, o senso comum sobre o que é ‘saber português’, de que se teve uma amostra clara (e desavergonhada) no conhecido debate sobre o ‘livro do MEC’. Mesmo assim, seria difícil obter algum consenso, o que a própria coluna que estou comentando sugere: nunca se consegue passar dos exemplos de sempre: o trema e o acento em “ideia” (que tal mudar para “colmeia” ou “traqueia”?).

Suponhamos, no entanto, que Juca se adaptasse ao figurino com que a direita em geral veste a esquerda (supondo que ele seja de esquerda, para o que poderíamos sempre nos valer de Olavo de Carvalho): ele teria que escolher o

‘povo’, o verdadeiro criador da língua. Nem o povo (um tipo de criador) nem os escritores são bons conselheiros no capítulo da grafia.

Então, chegaríamos a uma grafia nada uniforme, como se pode ver cotidianamente nas ‘placas do meu Brasil’. Nada contra elas; digo eu, que mereceriam mais análises do que risos – coisa bem mais improvável do que o ajuste fiscal. Mas acho que sei do que Juca está falando: ele está apenas confundindo grafia/ortografia com língua. O que acontece com muita frequência entre os não acadêmicos...

Nem o povo (um tipo de criador) nem os escritores são bons conselheiros no capítulo da grafia. O terreno deles é outro. O povo não opina sobre grafia quando muda ‘socra’ em ‘sogra’ ou ‘ficatu’ em ‘fígado’. Guimarães Rosa não é o que é porque escreveu ‘estremeceuzinho’ com ‘z’.

Descobre-se talvez outra coisa na fala de Juca: ele detesta os acadêmicos. Ele não os chamaria para debater sobre a questão. Vai chamar quem?

Finalizo comentando duas queixas comuns, sempre as mesmas...

Para começar, tem gente que reclama da queda do acento em ‘para’ (do verbo ‘parar’) porque uma suposta manchete como “S. Paulo para para ver o Corinthians” não seria mais possível. Pergunto por que não seria mais possível. Feia? Ora! Repetitiva? Ora, ora! Como se as outras fossem belíssimas e como se não se devesse procurar uma alternativa (sair do automático).

Depois, tem gente que reclama do fim do trema porque, supostamente, um dia não se vai mais saber como pronunciar “linguiça” (a falta do trema levaria a não dizer mais o ‘u’). Ora, ora! É por isso que se precisa dos acadêmicos! Eles sabem que não se lê uma língua. Escreve-se uma língua!! A verdade é que ‘linguiça’ (esta grafia antiga) se escrevia assim porque o ‘u’ é pronunciado, não o contrário. Se fosse assim, quem não sabe ler não falaria. Ora, ora, ora!!!

Pode ocorrer que se adote determinada pronúncia com base na escrita: tipicamente, diante de uma palavra estrangeira. Se aprendo que o [oi] – falado – alemão se escreve ‘eu’, quando aparece o nome ‘Freud’, o pronúcio [froid]. Pode ocorrer algo similar na língua materna com palavras desconhecidas. Mas então por que citar sempre ‘linguiça’? Na escola, obviamente, aprendemos como se escreve a palavra tal, e não como se lê a tal palavra. Posso não gostar da atual ortografia. Mas o que ela viria a ser se seu destino fosse entregue a quem tem medo de quem conhece um pouco do riscado?

**QUESTÃO 01**

Tendo em vista que o propósito de um texto é construído pelo uso de estratégias linguísticas (escolhas lexicais, frásticas) e textuais (formas de textos), estão **CORRETAS** as afirmações sobre o texto **Ai, meu trema!**

- (A) Caracteriza-se por ser uma narrativa em que o autor apresenta a fala dos entrevistados como em "talvez tenhamos errado no acordo ortográfico".
- (B) Tem como estrutura básica uma ideia central (que resume o ponto de vista do autor) fundamentada, exclusivamente, com base em argumentos jornalísticos.
- (C) Trata-se de um texto em que predomina uma atitude expositiva-comentadora, com uso predominante de verbos no tempo presente.
- (D) Utiliza-se do registro formal da língua por estar publicado na revista *Ciência Hoje* digital e por ser escrito por um professor universitário.

**QUESTÃO 02**

Considerando o texto, analise as seguintes afirmativas:

- I. Para o senso comum, língua e escrita são equivalentes.
- II. O uso do trema e o acento dos ditongos abertos são sempre citados como exemplos do Novo Acordo Ortográfico.
- III. A grafia das línguas não é de responsabilidade do povo.

Sobre o que está sendo tematizado no texto, é **CORRETO** o que se afirma em:

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.

**QUESTÃO 03**

Em defesa de seu ponto de vista, o autor recorre a várias estratégias argumentativas, **excetuando-se** apenas a

- (A) descrição de exemplos.
- (B) exposição de ideias do senso comum.
- (C) recorrência a discursos de autoridade.
- (D) utilização de comparações.

**QUESTÃO 04**

Na passagem “Guimarães Rosa não é o que é porque escreveu ‘estremeceuzinho’ com ‘z’”, o vocábulo ‘estremeceuzinho’ é a junção de estremeceu + zinho. Essa palavra corresponde a

- (A) um estrangeirismo, ou seja, processo que introduz palavras vindas de outros idiomas na língua portuguesa.
- (B) um neologismo, criação de novas palavras por meio das possibilidades do sistema linguístico.
- (C) um regionalismo, por ser uma palavra típica de uma determinada área geográfica.
- (D) uma gíria, uso de determinado grupo social de uma palavra não convencional.

**QUESTÃO 05**

A palavra ‘estremeceuzinho’ é formada por

- (A) diminutivo sintético.
- (B) diminutivo analítico.
- (C) locução adjetiva.
- (D) superlativo absoluto.

**QUESTÃO 06**

A alternativa em que o termo destacado **NÃO** está corretamente explicado entre parênteses é:

- (A) O argumento é **píffio**. (de pouco valor).
- (B) O fortalecimento da língua tem nos criadores o **epicentro**. (local).
- (C) Queria ver como seria **erigir** os 'criadores' da língua em protagonistas do debate sobre a grafia. (construir).
- (D) Sujeito e predicado poderiam se **intercambiar** (mudar).

**QUESTÃO 07**

Considere o seguinte excerto para responder a esta questão: "São restritos à defesa da tradição, em geral, mas escondem, de fato, a verdadeira queixa: que as posições do Brasil (certamente **discutíveis**, como tudo) tenham tido mais força que as da terra".

Assinale a alternativa cuja palavra **NÃO** segue a mesma sequência do segmento vocálico DISCUTÍVEIS.

- (A) Vereis
- (B) Reis.
- (C) Papeis.
- (D) Fósseis.

**QUESTÃO 08**

Na passagem "A única maneira de tornar a decisão fácil seria apelar para a ignorância extrema, o senso comum sobre o que é 'saber português', de que se teve uma amostra clara (e desavergonhada) no conhecido debate sobre o 'livro do MEC'", o vocábulo DESAVERGONHADA tem como elementos mórficos:

- (A) Prefixo: desavergonh- ; sufixo: -ada.
- (B) Prefixo: des- ; radical: avergonh- ; sufixo: -ada.
- (C) Prefixo: des- ; vogal temática: -a ; radical: vergonh- ; sufixo: -ada.
- (D) Prefixo: des- ; vogal de ligação: -a ; radical: vergonh- ; sufixo: -ada.

**QUESTÃO 09**

	Verbo	Conjugação	Pessoa	Número	Tempo	Modo
I	Ocorrem	2ª	3ª	Singular	Presente	Indicativo
II	Grifei	1ª	1ª.	Singular	Pretérito imperfeito	Indicativo
III	Mereceriam	2ª	3ª	Plural	Pretérito perfeito	Indicativo
IV	Poderíamos	3ª	1ª	Plural	Pretérito mais-que-perfeito	Subjuntivo

No quadro acima, a classificação verbal está **CORRETA** apenas em:

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) IV.

**QUESTÃO 10**

Observe o emprego da vírgula nas sentenças a seguir:

- I. Na escola, **obviamente**, aprendemos como se escreve a palavra tal, e não como se lê a tal palavra.
- II. Mas, **certamente**, se deve ler que o protagonismo não será dos legisladores e dos acadêmicos.

A vírgula foi usada para

- (A) isolar o aposto.
- (B) marcar intercalação da conjunção.
- (C) marcar intercalação do adjunto adverbial.
- (D) marcar inversão do adjunto adverbial (colocado no início da oração).

**INSTRUÇÃO:** Considere a passagem a seguir para responder às questões 11 e 12.

Álvaro Costa e Silva escreveu coluna chamada “Saudades do trema” (Folha de S. Paulo, 23/07/2015), **na qual** comenta declarações do ministro da Cultura sobre o famigerado acordo ortográfico, já em vigor nesta terra, apesar de um decreto presidencial que susta sua obrigatoriedade.

### QUESTÃO 11

Os segmentos destacados possuem a **mesma** função sintática do segmento destacado no trecho acima:

- (A) É interessante **que** o ministro Juca sonhe com ‘um grande encontro sobre a língua portuguesa’.
- (B) Mas acho **que** sei do que Juca está falando.
- (C) Mas há um parágrafo **em que** se misturam a opinião do colunista e a do ministro.
- (D) Mas o que ela viria a ser se seu destino fosse entregue **a quem** tem medo de quem conhece um pouco do riscado?

### QUESTÃO 12

Dêiticos são elementos linguísticos que podem indicar o lugar (aqui) ou o tempo (agora) em que um enunciado é produzido.

Considerando essa afirmação, tem função dêitica no enunciado em questão:

- (A) Nesta.
- (B) Qual.
- (C) Sua.
- (D) Um.

**QUESTÃO 13**

Considere o seguinte grupo de palavras:

DISCUSSÕES – ALTERNATIVA – ANÁLISES

**NÃO** se enquadra no grupo acima, conforme prevê a classificação morfológica da Língua Portuguesa:

- (A) Coisa.
- (B) Língua.
- (C) Figurino.
- (D) Improvável.

**QUESTÃO 14**

O vocábulo que **NÃO** apresenta desinência de gênero é:

- (A) colunista.
- (B) complicada.
- (C) conhecido.
- (D) própria.

**QUESTÃO 15**

Considere o excerto a seguir para responder a esta questão.

Suponhamos, no entanto, que Juca se adaptasse ao figurino [...].

A oração grifada apresenta a **mesma** classificação que

- (A) É interessante que o ministro Juca sonhe.
- (B) Muitos dirão que é o 'povo'.
- (C) Nada contra elas; digo eu, que mereceriam mais análises do que risos.
- (D) Tem gente que reclama da queda do acento em 'para'.

**PROVA DE RACIOCÍNIO LÓGICO****QUESTÃO 16**

O crescimento de uma determinada cultura de bactérias se expressa por  $f(t) = Be^{0,04t}$  sendo  $B$  uma constante positiva e  $t$  é o tempo em minutos. Se no instante inicial da observação estão presentes 1.500 bactérias, então é **CORRETO** afirmar que o total de bactérias presentes uma hora após o início da observação é igual a:

- (A)  $1.500e^{0,04}$
- (B)  $1.500e^{2,4}$
- (C)  $6.500e^{0,24}$
- (D)  $90.000e^{2,4}$

**QUESTÃO 17**

Se a sequência  $\log \sqrt{x}, \log \sqrt[4]{x}, \log \sqrt[8]{x} \dots$  é uma progressão geométrica, então é **CORRETO** afirmar que a razão dessa progressão é igual a:

- (A) 0,25
- (B) 0,5
- (C) 2
- (D) 4

**QUESTÃO 18**

Sendo  $\log_a m = 11$  e  $\log_a n = 6$ , então é **CORRETO** afirmar que o valor de  $M = \log_a(m^3 n^2)$  é igual a:

- (A) 15
- (B) 36
- (C) 45
- (D) 72

**QUESTÃO 19**

A relação entre a pressão  $p$  (medida em atm) e a profundidade  $h$  de um ponto submerso na água do mar pode ser expressa pela função linear  $p(h) = 0,1h + 1$ . Nessas condições, é **CORRETO** afirmar que a área (medida em unidades de área) sob o gráfico de  $p(h)$ , considerando  $0 \leq h \leq 10$ , é igual a:

- (A) 10
- (B) 11
- (C) 15
- (D) 20

**QUESTÃO 20**

Se  $P = \frac{x}{y} + \frac{z}{x}$  em que  $x, y$  e  $z$  representam a solução do sistema a seguir, então é **CORRETO** afirmar que o valor de  $P$  é igual a:

$$\begin{cases} x - 2y + 3z = -1 \\ 2x - y + 2z = 4 \\ 3x + y + 2z = 4 \end{cases}$$

- (A)  $\frac{-11}{4}$   
 (B)  $\frac{-12}{25}$   
 (C)  $\frac{1}{4}$   
 (D)  $\frac{25}{3}$

**QUESTÃO 21**

Ao acionar o *flash* de uma câmara, a bateria começa imediatamente a recarregar o capacitor desse *flash*, sendo o armazenamento de carga dado por  $Q(t) = Q_0(1 - e^{-0,5t})$  em que  $Q_0$  representa a capacidade máxima de carga e  $t$  representa o tempo de recarga medido em segundos. Nessas condições, é **CORRETO** afirmar que o tempo necessário para recarregar o capacitor até 90% de sua capacidade de armazenamento é dado pelo logaritmo:

- (A)  $\ln 0,21$   
 (B)  $\ln(0,21)^2$   
 (C)  $-\ln 0,91$   
 (D)  $-\ln(0,10)^2$

**QUESTÃO 22**

Considere logicamente os argumentos I, II e III apresentados a seguir:

- I. Se o índice de inflação não subir, a economia irá crescer. Assim, se a política econômica for cuidadosa e o índice de inflação não subir, a economia irá crescer.
- II. Se as leis são boas e seu cumprimento é rigoroso, a criminalidade diminui. Se o cumprimento rigoroso das leis diminui a criminalidade, então nosso problema atual é de ordem prática. Portanto, nosso problema atual é de ordem prática.
- III. Se trabalhar, não posso viajar. Trabalho ou estudo para o concurso. Passei no concurso e não viajei. Logo, não trabalhei.

É **CORRETO** afirmar que

- (A) I é um argumento válido.
- (B) I e II são argumentos válidos.
- (C) I e III são argumentos válidos.
- (D) II e III são argumentos válidos.

**QUESTÃO 23**

Uma fábrica de autopeças dispõe de 6 prensas hidráulicas que, funcionando 8 horas por dia durante 10 dias, produzem 24.000 peças. Se essa fábrica trabalhar 10 horas por dia com apenas 4 prensas hidráulicas, então o total de dias necessário para a produção de 40.000 peças é:

- (A) 15
- (B) 18
- (C) 20
- (D) 24

**QUESTÃO 24**

Os termos da sequência (77, 74, 37, 34, 17, 14,...) são obtidos por um critério lógico de formação. Assim, segundo esse critério, é **CORRETO** afirmar que a soma do sétimo e oitavo termos dessa sequência é:

- (A) 21
- (B) 16
- (C) 13
- (D) 11

**QUESTÃO 25**

Se a sequência  $(-x^2 - 3x + 7, x^2)$  é uma progressão aritmética de três termos, então o termo central dessa progressão é igual a:

- (A) 0
- (B)  $\frac{1}{2}$
- (C) -7
- (D)  $\frac{-7}{3}$

**PROVA DE SAÚDE PÚBLICA****QUESTÃO 26**

Com relação à Lei 8.080, de 19/09/1990, é **CORRETO** afirmar:

- (A) A definição e coordenação dos sistemas de redes integradas de assistência de alta complexidade e de laboratórios de saúde pública é competência da direção estadual do SUS.
- (B) A direção do SUS é única, sendo exercida de forma centralizada, independentemente do nível de complexidade.
- (C) É permitido aos Municípios constituir consórcios para desenvolver, em conjunto, as ações e os serviços de saúde que lhes correspondam.
- (D) Os níveis de saúde da população não representam indicadores capazes de expressar a organização social e econômica de um país.

**QUESTÃO 27**

Segundo a Lei 8.142, de 28/12/1990, **NÃO** é correto afirmar:

- (A) A Lei dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes.
- (B) Cabe à Conferência de Saúde avaliar a situação da saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde nos níveis correspondentes.
- (C) Os recursos do Fundo Nacional de Saúde - FNS alocados como cobertura de ações e serviços de saúde, implementados pelos Municípios, Estados e Distrito Federal, serão repassados de forma regular e automática, observados os critérios previstos na Lei nº 8.080.
- (D) São instâncias colegiadas do Sistema Único de Saúde – SUS: a Conferência de Saúde e o Conselho de Saúde, sendo este de caráter permanente e deliberativo.

**QUESTÃO 28**

O Programa de Saúde da Família – PSF foi concebido pelo Ministério da Saúde com o propósito de superação do modelo assistencial vigente na época. Podemos afirmar que, para que isto ocorra na prática, é necessário, **EXCETO**:

- (A) Reconhecer o trabalho em saúde como um trabalho vivo em ato, motivo pelo qual o gestor deve se responsabilizar apenas pelas questões estruturais da produção dos serviços.
- (B) Reconhecer os microespaços de trabalho e poder como ponto de partida de inauguração de novas práticas.
- (C) Reconhecer os serviços de saúde como espaço público e, como tal, ser presidido por valores humanitários de reconhecimento de direitos de cidadania.
- (D) Universalizar o acesso, a escuta qualificada do usuário e o compromisso com a resolução de seu problema de saúde, entendidos como acolhimento.

**QUESTÃO 29**

Na instância nacional, o Programa Nacional de Imunização (PNI) é responsabilidade da FUNASA, do Ministério da Saúde, sendo integrante da estrutura do Centro Nacional de Epidemiologia (Cenepi), e estrutura-se em três coordenações, cujas competências se estabelecem desde o ano 2000 na Portaria 410 de 10 de agosto.

São estas coordenações, **EXCETO**:

- (A) CONPI - Coordenação de Normatização do PNI.
- (B) COIMU - Coordenação de Imunobiológicos.
- (C) CGPNI - Coordenação Geral do PNI.
- (D) CGERIUS - Coordenação Gerencial de Imunizações em Unidades Básicas de Saúde.

**QUESTÃO 30**

Apesar dos avanços acumulados no que se refere aos seus princípios norteadores e à descentralização da atenção e da gestão, o SUS (Sistema Único de Saúde) ainda hoje enfrenta:

- (A) Adequada interação nas equipes e despreparo para lidar com a dimensão subjetiva nas práticas de atenção.
- (B) Controle social forte e eficaz dos processos de atenção e gestão do SUS.
- (C) Fragmentação do processo de trabalho e das relações entre os diferentes profissionais.
- (D) Modelo de formação dos profissionais de saúde em dissonância com a formulação de políticas públicas de saúde.

**QUESTÃO 31**

Segundo a Constituição Federal de 1988, é **CORRETO** afirmar:

- (A) A saúde é direito de todos, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença.
- (B) As instituições privadas não poderão participar de forma complementar do Sistema Único de Saúde. Segundo suas diretrizes, somente entidades filantrópicas e sem fins lucrativos.
- (C) O Sistema Único de Saúde (SUS) será financiado exclusivamente com recursos do orçamento de seguridade social, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.
- (D) Os gestores locais do Sistema Único de Saúde não poderão admitir agentes comunitários de saúde e agentes de combate a endemias por meio de processo seletivo público.

**QUESTÃO 32**

Segundo o Art. 200 da Constituição Federal de 1988, ao Sistema Único de Saúde compete, além de outras atribuições, **EXCETO**:

- (A) Participar do controle e da fiscalização da produção, do transporte, da guarda e da utilização de substâncias e produtos psicoativos, tóxicos e radioativos.
- (B) Fiscalizar e inspecionar alimentos compreendido o controle de seu teor nutricional, bem como bebidas e água para consumo humano e animal.
- (C) Executar as ações de vigilância sanitária e epidemiológica, bem como as de saúde do trabalhador.
- (D) Controlar e fiscalizar procedimentos, produtos e substâncias de interesse para a saúde e participar da produção de medicamentos, equipamentos e outros insumos.

**QUESTÃO 33**

Segundo a Lei Orgânica 8.080/90, capítulo II, são princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde, **EXCETO**:

- (A) Universalidade de acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de assistência.
- (B) Igualdade da assistência à saúde, sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie.
- (C) Direito à informação, às pessoas assistidas, sobre sua saúde.
- (D) A identificação e divulgação dos fatores condicionantes e determinantes da saúde.

**QUESTÃO 34**

A criação do SUS foi conformada a partir do que se denomina de princípios diretores, conceito ampliado de saúde, saúde como direito constitucionalmente garantido, equidade e **integralidade** (FLEURY, 1994. In: ALMEIDA, p. 251).

Este último princípio representa, **basicamente**, o desafio de

- (A) redirecionamento dos princípios diretores do SUS pelo retrocesso apresentado em sua implantação, visando um modelo gestor economicamente concentrador de rendas.
- (B) superação do paradigma clínico de atenção à saúde por um outro modelo que considere a determinação social da doença, redirecione as práticas da equipe sanitária, e torne o paciente sujeito ativo de sua condição de saúde.
- (C) centralização da assistência à saúde pública como estratégia de maior controle dos agravos por parte do Executivo, para criação de programas específicos para cada região e seus problemas sanitários.
- (D) desinserção da proteção à saúde como um dos componentes do sistema mais geral de proteção social, dissociando-o do conjunto dos direitos da cidadania, que representa o pacto social vigente.

**QUESTÃO 35**

Sobre os princípios da Atenção Básica, de acordo com a Portaria 648/06 do Ministério da Saúde, são verdadeiras as seguintes afirmativas, **EXCETO**:

- (A) É o contato preferencial dos usuários com os sistemas de saúde.
- (B) Orienta-se pelos princípios da universalidade, da acessibilidade e da coordenação do cuidado.
- (C) Orienta-se pelos princípios do vínculo e da continuidade, da integralidade, da responsabilização, da humanização, da equidade e da participação social.
- (D) Utiliza tecnologias de baixa complexidade e altíssima densidade, que podem resolver os problemas de saúde de maior frequência e relevância em seu território.

## PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### Considerações iniciais:

A Pesquisa Nacional de Saúde Bucal 2010 analisou a situação da saúde bucal da população brasileira com o objetivo de proporcionar ao SUS informações úteis ao planejamento de programas de prevenção e tratamento, tanto em nível nacional quanto nos âmbitos estadual e municipal. Nas tabelas seguintes podemos verificar os principais resultados deste estudo. Algumas informações podem ser necessárias para consulta na resolução de algumas questões.

**Tabela 17 – Percentual de indivíduos segundo a condição periodontal, medida pelo Índice Periodontal Comunitário (CPI), o grupo etário e a região**

Região	n	Hígie			Sugramento			Cálcio			Rios Baa			Bolo Protobio			Estado			
		Y	U.L.	U.S.	Y	U.L.	U.S.	Y	U.L.	U.S.	Y	U.L.	U.S.	Y	U.L.	U.S.	Y	U.L.	U.S.	
Norte	1.490	41,6	33,8	50,2	0,7	4,6	14,1	44,1	36,5	34,9	-	-	-	-	-	-	4,5	2,1	9,4	
	2.203	39,4	33,8	64,9	12,1	9,1	15,9	28,1	20,9	31,9	-	-	-	-	-	-	2,9	1,5	4,2	
	1.102	67,9	60,7	74,5	10,8	7,7	14,9	19,9	15,2	25,7	-	-	-	-	-	-	1,3	0,6	2,8	
Sudeste	1.100	37,1	47,7	65,9	17,6	12,7	23,9	24,5	18,3	31,9	-	-	-	-	-	-	0,9	0,2	3,1	
	1.175	63,7	56,3	70,5	11,1	7,4	16,4	23,8	18,2	30,5	-	-	-	-	-	-	1,4	0,7	2,6	
	2.200	62,9	57,8	67,7	13,7	9,5	14,3	23,7	20,3	27,7	-	-	-	-	-	-	1,7	1,1	2,6	
Nordeste	1.135	30,8	26,2	35,9	7,1	5,1	9,7	37,4	29,8	45,7	17,9	13,5	23,4	1,7	0,7	3,8	1,1	3,0	8,6	
	1.294	46,7	38,7	50,9	7,9	5,8	10,6	33,7	26,9	40,9	9,7	7,0	13,2	0,5	0,1	1,5	1,5	0,7	3,5	
	904	36,8	48,1	65,1	9,9	6,6	14,5	24,1	19,0	30,8	7,5	4,7	11,7	0,7	0,3	1,8	1,0	0,4	2,8	
Sul	804	45,9	37,9	54,1	13,7	7,8	17,1	33,7	26,3	41,9	8,2	4,6	14,0	0,1	0,0	0,3	0,3	0,3	0,1	2,7
	868	48,3	41,1	55,5	10,1	7,3	14,0	30,5	23,5	38,6	8,3	6,0	11,3	0,1	0,0	0,4	3,2	1,2	6,1	
	5.205	50,9	45,4	56,4	9,7	7,9	12,3	28,4	24,8	32,4	8,8	6,9	11,2	0,7	0,3	1,2	1,5	0,9	2,4	
Norte	2.471	3,3	5,8	12,2	1,1	0,7	1,9	20,2	16,9	23,9	16,6	10,9	19,3	1,8	1,1	2,9	23,9	47,2	60,5	
	2.267	17,9	15,2	21,0	2,6	1,9	3,8	26,2	22,0	30,9	13,1	10,8	15,7	2,8	2,1	3,8	22,3	22,8	42,1	
	1.598	18,3	15,1	21,9	1,5	0,8	2,6	30,5	26,6	34,5	16,7	13,6	20,4	5,0	3,1	7,8	28,1	24,0	32,5	
Sul	1.610	19,9	15,5	25,1	3,2	2,1	4,7	27,6	22,6	32,3	11,4	9,1	14,2	2,9	1,7	5,0	35,0	29,2	42,3	
	1.425	17,2	13,7	21,3	2,8	1,1	6,7	25,3	21,3	29,8	16,1	13,8	18,2	5,0	3,3	7,5	35,7	30,3	42,4	
	6.441	17,8	15,7	20,2	1,9	1,6	2,8	28,6	26,0	31,2	15,2	13,1	17,5	4,3	3,0	5,9	32,3	29,3	35,6	
Norte	1.201	0,2	0,1	0,5	0,2	0,0	0,9	2,8	1,6	4,9	1,6	0,8	3,1	0,3	0,1	0,8	19,0	15,5	16,7	
	2.071	2,1	1,4	2,1	0,3	0,1	0,7	4,0	2,8	5,6	2,6	1,9	3,5	0,8	0,4	1,5	10,3	17,9	17,2	
	1.158	1,8	1,0	3,4	0,1	0,0	0,3	4,2	2,6	6,8	2,6	1,4	4,8	0,9	0,4	2,1	10,5	16,6	11,3	
Sul	1.119	2,5	1,4	4,5	0,6	0,2	2,0	5,2	3,5	7,9	2,2	1,3	3,8	0,7	0,3	2,1	10,7	16,8	11,7	
	1.087	1,0	0,6	1,8	0,0	0,0	0,2	3,0	1,8	5,0	3,4	1,9	6,0	1,3	0,5	3,2	11,3	17,5	14,0	
	2.116	1,8	1,2	2,8	0,2	0,1	0,4	4,2	3,1	5,6	2,5	1,7	3,8	0,8	0,3	1,5	10,5	16,1	12,4	

Fonte: (BRASIL, 2010).

Tabela 9 – Média do Índice CEO-D (5 anos), CPO-D (demais idades) e proporção dos componentes em relação ao CEO-D ou CPO-D total, segundo o grupo etário e as regiões

	Região	Híjido		Cariado		Obt./Cariado		Obturado		Perdido		CEO-D/CPO-D		
		n	Média	Média	%	Média	%	Média	%	Média	%	Média	IC (95%)	
													L.L.	L.S.
5 anos	Norte	1.774	15,84	3,04	90,2	0,07	2,1	0,15	4,5	0,11	3,3	3,37	2,93	3,81
	Nordeste	2.109	15,99	2,55	88,2	0,07	2,4	0,20	6,9	0,08	2,8	2,89	2,40	3,39
	Sudeste	1.283	16,57	1,59	75,7	0,09	4,3	0,38	18,1	0,04	1,9	2,10	1,79	2,42
	Sul	927	16,49	2,01	80,7	0,09	3,6	0,34	13,7	0,05	2,0	2,49	1,97	3,02
	Centro-Oeste	1.124	15,96	2,43	81,0	0,09	3,0	0,41	13,7	0,06	2,0	3,00	2,69	3,31
	Brasil	7.217	16,38	1,95	80,2	0,08	3,3	0,33	13,6	0,06	2,5	2,43	2,22	2,63
12 anos	Norte	1.703	22,69	2,13	67,4	0,14	4,4	0,65	20,6	0,24	7,6	3,16	2,55	3,76
	Nordeste	2.021	23,33	1,81	68,8	0,10	3,8	0,50	19,0	0,22	8,4	2,63	2,02	3,24
	Sudeste	1.339	23,30	0,78	45,3	0,07	4,1	0,77	44,8	0,11	6,4	1,72	1,36	2,08
	Sul	1.005	23,00	1,13	54,9	0,12	5,8	0,76	36,9	0,04	1,9	2,06	1,66	2,45
	Centro-Oeste	1.179	22,75	1,52	57,8	0,15	5,7	0,87	33,1	0,09	3,4	2,63	2,14	3,13
	Brasil	7.247	23,18	1,12	54,1	0,09	4,3	0,73	35,3	0,12	5,8	2,07	1,81	2,33
15 a 19 anos	Norte	1.344	23,00	3,17	56,2	0,16	2,8	1,37	24,3	0,95	16,8	5,64	5,06	6,23
	Nordeste	1.419	24,20	2,17	47,9	0,16	3,5	1,65	36,4	0,54	11,9	4,53	4,04	5,01
	Sudeste	910	24,62	1,13	29,5	0,11	2,9	2,28	59,5	0,31	8,1	3,83	3,23	4,43
	Sul	810	23,32	1,17	29,2	0,25	6,2	2,38	59,4	0,21	5,2	4,01	3,35	4,67
	Centro-Oeste	884	22,51	2,22	37,4	0,74	12,5	2,60	43,8	0,38	6,4	5,94	5,20	6,69
	Brasil	5.367	24,09	1,52	35,8	0,18	4,2	2,16	50,8	0,38	8,9	4,25	3,86	4,65
35 a 44 anos	Norte	2.520	13,22	2,59	14,8	0,49	2,8	3,60	20,6	10,83	61,9	17,51	16,76	18,25
	Nordeste	2.404	14,17	1,99	12,0	0,41	2,5	5,31	31,9	8,92	53,7	16,62	16,01	17,23
	Sudeste	1.586	13,92	1,32	8,1	0,41	2,5	7,88	48,2	6,74	41,2	16,36	15,69	17,02
	Sul	1.619	12,34	1,15	6,5	0,55	3,1	8,20	46,7	7,66	43,6	17,56	16,44	18,68
	Centro-Oeste	1.435	12,51	2,05	11,6	0,64	3,6	6,65	37,7	8,33	47,2	17,66	16,74	18,59
	Brasil	9.564	13,53	1,48	8,8	0,46	2,7	7,33	43,8	7,48	44,7	16,75	16,29	17,21
60 a 74 anos	Norte	1.722	3,19	0,81	2,9	0,11	0,4	0,54	1,9	26,81	94,9	28,26	27,64	28,88
	Nordeste	2.271	4,11	0,84	3,1	0,09	0,3	1,08	4,0	25,18	92,6	27,20	26,66	27,73
	Sudeste	1.277	3,55	0,43	1,6	0,10	0,4	1,79	6,5	25,32	91,6	27,65	26,90	28,39
	Sul	1.148	3,61	0,54	2,0	0,13	0,5	1,83	6,8	24,60	90,8	27,10	25,98	28,23
	Centro-Oeste	1.091	3,60	0,65	2,4	0,13	0,5	1,05	3,8	25,66	93,3	27,49	26,60	28,37
	Brasil	7.509	3,60	0,52	1,9	0,10	0,4	1,62	5,9	25,29	91,9	27,53	27,03	28,04

Fonte: (BRASIL, 2010).

**QUESTÃO 36**

A Odontologia no Brasil vem entendendo a necessidade de mudança do paradigma de tratamento curativo para o de promoção da saúde bucal e para tratamento preventivo, principalmente das doenças cárie, periodontal e câncer bucal. Nesse contexto, analise as afirmativas a seguir.

- I. Garantir o controle das infecções cruzadas e a biossegurança nos serviços de saúde é um marco referencial da promoção da saúde bucal.
- II. Reconhecer que o atendimento odontológico precisa ser feito em uma perspectiva multidisciplinar e multiprofissional é um marco referencial da promoção da saúde bucal.
- III. Entender que as doenças infecciosas bucais ou a microbiota da cavidade oral podem produzir doenças sistêmicas é um marco referencial da promoção da saúde bucal.

Está **CORRETO** o que se afirma em:

- (A) II, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) I, II e III.

**QUESTÃO 37**

Analise as afirmativas sobre os principais objetivos da fase da terapia periodontal não Cirúrgica:

- I. Reduzir a quantidade de microrganismos patogênicos alterando para uma microbiota mais associada com a saúde.
- II. Remover pelo alisamento radicular todo cemento contaminado por endotoxinas e lipopolissacarídeos bacterianos.
- III. Diminuir o número de sítios com sangramento à sondagem.
- IV. Motivar e instruir o paciente na melhoria dos hábitos de higiene oral.

Está **CORRETO** o que se afirma em

- (A) I, II e III, apenas.
- (B) I, III e IV, apenas.
- (C) II, III e IV, apenas.
- (D) I, II, III e IV.

**QUESTÃO 38**

Analise as afirmativas abaixo sobre o uso de flúor na prevenção da cárie dentária.

- I. Os conceitos atuais demonstram que o autouso do flúor pelo paciente, através dos dentífricos fluoretados, é mais efetivo no controle da cárie dental que o uso profissional do flúor.
- II. Em Pacientes com o uso de aparelhos ortodônticos, mesmo com baixo risco e sem atividade de cárie, deve-se indicar a aplicação profissional do flúor no sentido de evitar a instalação de futuras lesões.
- III. O responsável pelo efeito do flúor tópico é um mineral do tipo fluoreto de cálcio ( $\text{CaF}_2$ ), o qual, funcionando como um reservatório, mantém o flúor constante no meio para interferir com a formação de lesão de cárie.

É **CORRETO** o que se afirma em:

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.

**QUESTÃO 39**

Analise as afirmações sobre procedimento de biópsias.

- I. Classifica-se como biópsia incisional a retirada de um fragmento da lesão, visando estudo anatomopatológico.
- II. A biópsia é um exame complementar de grande importância para a elucidação definitiva de um diagnóstico, porém não substitui o exame clínico.
- III. São condições ideais para se realizar biópsia: áreas de úlceras profundas, áreas pouco espessas de uma lesão leucoplásica e regiões centrais de lesões extensas.

É **CORRETO** o que se afirma em:

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.

**QUESTÃO 40**

Paciente J.H.S, 08 anos de idade, compareceu ao consultório odontológico com queixa de “feridas na boca”. Na anamnese, relatou indisposição há uma semana, com dores de cabeça e febre. Logo em seguida sua gengiva aumentou de tamanho, começando a sangrar. Ao exame clínico, encontramos úlceras rasas, circulares, com halo eritematoso, muito sensíveis, espalhadas por toda a mucosa bucal. Frente a esse quadro clínico, a alternativa **CORRETA** para o diagnóstico é:

- (A) Estomatite alérgica por contato.
- (B) Gengivite ulcerativa necrosante aguda.
- (C) Gengivoestomatite herpética primária.
- (D) Ulceração aftosa recorrente.

**QUESTÃO 41**

Os resultados do SB Brasil 2010, em relação às condições periodontais, apontam que, no grupo etário de 35 a 44 anos, a presença de cálculo foi a condição mais expressiva, presente em 28,6% dos adultos examinados. Além disso, 19,4% tinham bolsas periodontais, sendo 15,2% rasas e 4,2% profundas. Diante dessa constatação, o diagnóstico dessa doença torna-se de importância para o planejamento das ações de promoção, prevenção e tratamento. Com relação aos métodos de diagnóstico das doenças periodontais, é **CORRETO** afirmar:

- I. As radiografias panorâmicas devem ser solicitadas para todos os dentes, independentemente da detecção de presença de alteração de sondagem do sulco gengival.
- II. A avaliação da perda de inserção deve ser realizada apenas nas regiões onde há recessão gengival.
- III. A indicação da terapia cirúrgica após a terapia de raspagem e alisamento radicular está associada à presença de alteração de sondagem e independe do índice de placa do paciente.
- IV. Erros inerentes à sondagem periodontal incluem espessura da sonda, mau posicionamento da sonda, pressão aplicada e grau de inflamação.
- V. A periodontite crônica é classificada como localizada quando há o acometimento de até 30% dos dentes presentes.

É **CORRETO** apenas o que se afirma em:

- (A) I e II.
- (B) I e IV.
- (C) II e V.
- (D) IV e V.

**QUESTÃO 42**

A Constituição Brasileira de 1988 aprovou a criação de um Sistema Único de Saúde – SUS. Com base nos princípios do SUS, analise as seguintes afirmativas.

- I. Deve-se assegurar a universalização do atendimento à população e a integralidade das ações.
- II. Deve-se garantir o atendimento especializado somente para todos pacientes carentes.
- III. Deve haver um conceito ampliado de saúde considerando seus determinantes sociais.
- IV. Deve-se garantir a saúde como um direito de todos e um dever do Estado.

Constituem princípios do SUS **apenas** as afirmativas:

- (A) I e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) I, III e IV.
- (D) II, III e IV.

**QUESTÃO 43**

Em 2003, o Ministério da Saúde lançou a Política Nacional de Saúde Bucal – Programa Brasil Sorridente. As afirmativas abaixo dizem respeito às diretrizes desta Política para a organização da atenção à saúde bucal no âmbito do SUS. Analise-as e marque aquela que **NÃO** representa estas diretrizes:

- (A) A atuação da equipe de saúde bucal (ESB) não deve se limitar exclusivamente ao campo biológico ou ao trabalho técnico-odontológico.
- (B) A atuação das Equipes de Saúde Bucal da Família deve apresentar como pressuposto a lógica da Vigilância à Saúde, incorporando práticas contínuas de avaliação e acompanhamento dos danos, riscos e determinantes do processo saúde doença no território.
- (C) A reorganização da atenção básica deve incorporar a Saúde da Família como uma importante estratégia.
- (D) As ofertas de ações de reabilitação pelas equipes de Atenção Básica devem limitar os procedimentos de baixa complexidade tecnológica independente da sua abrangência e prevalência.

**QUESTÃO 44**

Com relação à fluorose dental, analise as afirmativas:

- I. Na fluorose, os defeitos de formação do esmalte dependem da dose de flúor a que a criança está submetida durante o período de formação dos dentes.
- II. A maior prevalência de fluorose tem sido observada em dentes incisivos superiores. Sendo que a faixa etária compreendida entre os 3 e os 24 meses é a mais crítica para o risco de fluorose nos dentes incisivos centrais.
- III. A aplicação tópica de flúor profissional aumenta significativamente o risco de fluorose.

É **CORRETO** apenas o que se afirma em:

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.

**INSTRUÇÃO:** As questões seguintes (**45 e 46**) referem-se ao quadro clínico abaixo apresentado.

O paciente (MRTS) 12 anos de idade, natural de uma cidade do Norte de Minas, mudou para a cidade do Triângulo Mineiro com IDH Municipal de 0,74, entretanto reside atualmente em um bairro periférico, em um setor censitário classificado como de muito elevado risco de vulnerabilidade à saúde, com população residente com baixa renda, e domicílios com limitadas condições de saneamento. A Família é composta pela mãe e mais 2 filhos menores. O pai trabalhador rural faleceu há 2 anos em um acidente. A mãe trabalha de faxineira e recebe o incentivo do Bolsa-Família. O paciente foi atendido pelo dentista da UBS Municipal. O paciente estuda na escola municipal do bairro e atualmente cursa o 2º ano do ensino fundamental. Depois da avaliação dos sistemas biológicos, o paciente foi considerado com boas condições de saúde. Ele relata que nunca foi ao dentista e que apresenta dor no momento em que se alimenta e toma água gelada. O paciente relata a “quebra dos dentes da frente”, no ano passado, devido à queda durante uma partida de futebol. O exame odontológico mostrou o quadro abaixo. O exame radiográfico mostrou cárie profunda no 36 e 37, sem comprometimento pulpar aparente. O paciente relata que não escova os dentes 3 vezes ao dia.

## Odontograma codificado

	18	17	16	15	14	13	12	11	21	22	23	24	25	26	27	28
coroa	8	0	0	0	0	0	T	T	T	0	0	0	0	0	0	8
	48	47	46	45	44	43	42	41	31	32	33	34	35	36	37	38
coroa	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	8

Quadro 1 - Códigos e Critérios do CPO-d

Código	Condição
0	Hígido
1	Cariado
2	Restaurado, mas com cárie
3	Restaurado e sem cárie
4	Perdido devido à cárie
5	Perdido por outras razões
6	Apresenta selante
7	Apoio de ponte ou coroa
8	Não erupcionado
T	Trauma (fratura)
9	Dente excluído

**QUESTÃO 45**

Sobre a condição de saúde bucal do paciente apresentado no quadro, é **CORRETO** afirmar:

- (A) Na composição do Índice CPO-d apresentado pelo paciente, o componente restaurado foi o que apresentou maior proximidade aos resultados do levantamento das condições de saúde bucal da população brasileira, conhecido como SB Brasil, 2010, no seu grupo etário.
- (B) Na composição do Índice CPO-d apresentado pelo paciente, o componente cariado foi o que apresentou menor proximidade aos resultados do levantamento das condições de saúde bucal da população brasileira, conhecido como SB Brasil, 2010, no seu grupo etário.
- (C) O paciente em relação à doença cárie apresenta um quadro muito precário quando comparado aos resultados do levantamento das condições de saúde bucal da população brasileira, conhecido como SB Brasil, 2010, no seu grupo etário.
- (D) O paciente, em relação à doença cárie, apresenta um quadro semelhante quando comparado aos resultados do levantamento das condições de saúde bucal da população brasileira, conhecido como SB Brasil, 2010, no seu grupo etário.

**QUESTÃO 46**

O valor do CPO-d deste paciente apresentado no quadro é:

- (A) 2.
- (B) 3.
- (C) 4.
- (D) 5.

**QUESTÃO 47**

As normas de controle de infecção consistem em um conjunto de medidas que são adotadas, universalmente, como forma eficaz de redução de risco ocupacional e da transmissão de microrganismos nos serviços de saúde.

Com relação a isto, é **CORRETO** afirmar:

- (A) As luvas cirúrgicas estéreis devem ser utilizadas em todos os procedimentos críticos em que ocorra invasão do sistema vascular e, por serem espessas, permitem que sejam reutilizadas.
- (B) As luvas de látex não estéreis utilizadas para procedimentos semicríticos podem ser reutilizadas em função do baixo risco dos procedimentos a que elas se destinam.
- (C) Os moldes e modelos devem passar por processo de desinfecção antes de serem enviados aos laboratórios de prótese.
- (D) O processo de esterilização em estufa de calor seco para instrumental odontológico pode ser realizado desde que o material permaneça por 50 minutos à temperatura de 120°C, sem a abertura da mesma.

**QUESTÃO 48**

O carcinoma epidermoide representa aproximadamente 90% dos cânceres de boca. Ele é encontrado com maior frequência em algumas regiões da boca, como:

- (A) Lábio, mucosa jugal e palato duro.
- (B) Lábio, língua e assoalho de boca.
- (C) Língua, gengiva e mucosa jugal.
- (D) Mucosa jugal, gengiva e palato duro.

**QUESTÃO 49**

Analise as afirmativas abaixo sobre atendimentos odontológicos:

- I. No atendimento a paciente com diagnóstico de diabetes de alto risco, o dentista responsável deve adiar a realização de procedimentos de rotina, ainda que se observe infecção dentária ativa, até que o paciente esteja estabilizado.
- II. No atendimento a paciente com diagnóstico de diabetes, preferencialmente os procedimentos demorados devem ser evitados, com a programação de várias consultas de curta duração, visando à redução do estresse do paciente.
- III. No atendimento a paciente com diagnóstico de diabetes não hospitalizado, deve ser instruída a redução pela metade na dosagem de hipoglicemiantes orais utilizadas por esses pacientes independentemente do procedimento odontológico a ser realizado.

É **CORRETO** o que se afirma em:

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I, II e III.

**QUESTÃO 50**

Considerando os determinantes do processo saúde–doença, analise as afirmativas a seguir:

- I. As condições de vida e trabalho dos indivíduos e de grupos da população estão relacionadas com sua situação de saúde.
- II. Embora os determinantes sociais de saúde sejam compostos pelos fatores sociais, econômicos, culturais e étnico-raciais, os fatores psicológicos e comportamentais não influenciam a ocorrência de problemas de saúde e seus fatores de risco na população.
- III. Enquanto os fatores individuais são importantes para identificar que indivíduos no interior de um grupo estão submetidos a maior risco, as diferenças nos níveis de saúde entre grupos e países estão mais relacionadas com outros fatores, principalmente o grau de equidade na distribuição de renda.

É **CORRETO** o que se afirma em:

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.





# CONCURSO PÚBLICO

---

## PREFEITURA MUNICIPAL DE ITURAMA EDITAL 01/2015

PARA VOCÊ DESTACAR E CONFERIR O SEU GABARITO.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	

11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	

41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	



**FUMARC**  
CONCURSOS

Av. Francisco Sales, 540 - Floresta - 30150-220 - Belo Horizonte/MG  
(31) 3249-7400 - [www.fumarc.org.br](http://www.fumarc.org.br) / [fumarcoconcursos@pucminas.br](mailto:fumarcoconcursos@pucminas.br)